

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 19, Número 9, setembro de 2017



Empresários potiguares mostram confiança pelo segundo mês seguido

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte avançou de 51,5 para 52,2 pontos na passagem de agosto para setembro, mostrando que os empresários potiguares estão confiantes pelo segundo mês consecutivo (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na percepção dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios estão menos desfavoráveis do que a vigente nos últimos seis meses. No que se refere às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações seguem positivas - ainda que o otimismo seja mais moderado do que o registrado em agosto. Os empresários da Construção revelam menor falta de confiança, enquanto os executivos das Indústrias Extrativas e de Transformação continuam confiantes. No que tange aos portes de empresa pesquisados, constata-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas mostram-se neutras. Ou seja, não percebem piora na situação atual, mas tampouco apresentam melhores expectativas.

Em matéria de confiança, o Rio Grande do Norte acompanhou a tendência nacional, com exceção da Indústria da Construção, em que os empresários do conjunto do país se mostraram confiantes (ICEI igual 53,4 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em setembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1 e 15 do mês, subiu 1,36%, passando de 51,5 para 52,2 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com setembro de 2016, entretanto, o ICEI recuou 0,38% (52,4 pontos).

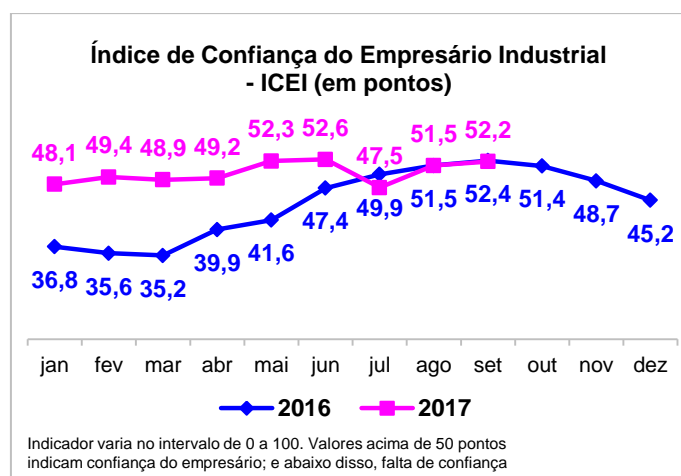
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de condições atuais subiu 8,06%, passando de 42,2 para 45,6 pontos, revelando que, na visão dos empresários potiguares, as condições gerais estão menos negativas na comparação com os últimos seis meses (valores abaixo de 50 pontos indicam piora). O indicador de expectativas, por sua vez, mostrou queda

de 1,25%, passando de 56,1 para 55,4. Note-se, porém, que o indicador mantém-se acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando perspectivas otimistas.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho de empresas, verificam-se tendências divergentes nos dois portes pesquisados. O ICEI das pequenas aumentou 11,33%, passando de 45,0 para 50,1 pontos, ou seja, os empresários que reportaram falta de confiança em agosto, agora se mostram neutros. Já o ICEI das médias e grandes empresas caiu 1,49%, passando de 53,7 para 52,9 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os executivos consultados estão menos confiantes do que no levantamento de agosto.

Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, verifica-se variação positiva nos dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção aumentou 1,26%, passando de 47,7 para 48,3 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, indicando falta de confiança dos empresários, ainda que em menor intensidade. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação apontou leve alta de 0,74%, passando de 54,4 para 54,8 pontos, indicando confiança.

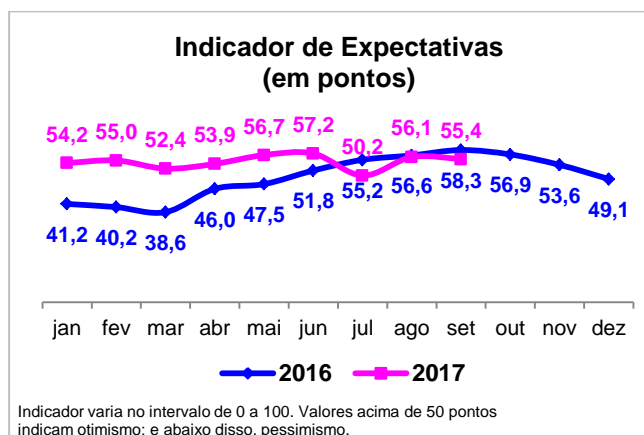
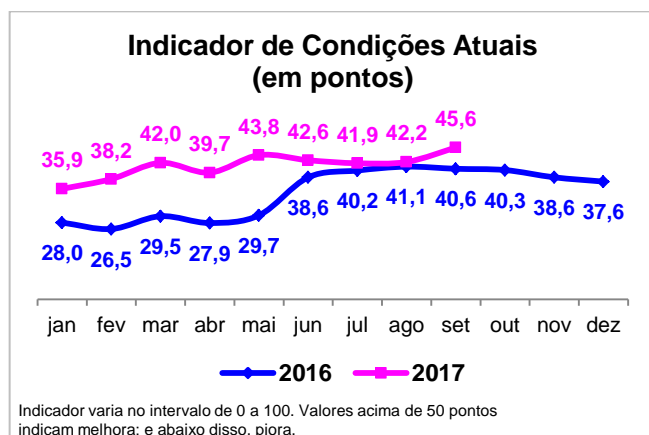
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 22/09 pela CNI para o Brasil, observa-se, nos dois casos, empresários confiantes. Contudo, o indicador nacional registrou maior aumento na comparação mensal (5,89%), passando de 52,6 para 55,7 pontos. Registre, ainda, que os empresários nacionais vêm demonstrando confiança pelo oitavo mês consecutivo.



	setembro/2016	agosto/2017	setembro/2017
ICEI	52,4	51,5	52,2
Por porte			
Pequenas	48,6	45,0	50,1
Médias e Grandes	53,7	53,7	52,9
Por segmento industrial			
Indústria da Construção	52,8	47,7	48,3
Indústrias Extrativas e de Transformação	53,5	54,4	54,8
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	40,6	42,2	45,6
Economia Brasileira	38,0	37,5	42,6
Estado	34,1	33,2	36,9
Empresa	42,4	44,4	47,1
Expectativas² com relação a:	58,3	56,1	55,4
Economia Brasileira	56,4	52,1	51,5
Estado	51,9	49,0	47,1
Empresa	59,1	58,8	57,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 67 empresas, sendo 29 pequenas e 38 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 15 de setembro de 2017.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 19, Número 9, setembro de 2017. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br